

## **A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UMA COMPREENSÃO SOBRE O PAPEL DOS GESTORES JUNTO À ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS**

Monique Cassole, Laila Gastaldi, Wanderlei Gabini, e-mail:  
moniquealessandra2507@gmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação cumpre um papel fundamental no combate às desigualdades sociais, zelando para que todos os indivíduos desenvolvam os conhecimentos necessários para dispor de uma vida digna, conscientes de seus direitos e deveres e participando ativamente das decisões que envolvem a sociedade. Sendo assim, faz-se necessário repensar o processo educacional, buscando maneiras de efetivar o grande objetivo da educação: um ensino integral e de qualidade.

Considerando que o processo de ensino-aprendizagem é algo complexo e multifatorial, o objetivo desta pesquisa, é discutir a necessidade de um trabalho que mobilize toda a comunidade escolar em prol da aprendizagem dos alunos e principalmente, durante o processo de alfabetização, etapa fundamental para o aprofundamento da leitura e escrita e demais conteúdos previstos no currículo.

O trabalho executado pelo gestor, grande foco desta pesquisa, apresenta-se como grande aliado no processo de ensino, indo muito além do cumprimento de tarefas burocráticas do dia-a-dia. Os gestores são os líderes das instituições e suas ações impactam diretamente na qualidade do ensino e na maneira como é conduzido o processo de alfabetização.

### **2 MÉTODO**

O método utilizado durante a realização deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, metodologia que oferece subsídios e revisões sobre obras já publicadas, e que trazem contribuições importantes sobre o tema. Desse modo, foram consultados livros impressos e digitais, artigos, dissertações, bem como algumas das legislações que norteiam a educação brasileira.

Preliminarmente à escrita dos capítulos, temas a serem aprofundados foram organizados em tópicos, o que indicou as categorias principais para a constituição da análise.

Além disso, para que a investigação fosse realizada, foram analisados todos os envolvidos no processo educacional, tal como a comunidade escolar e o trabalho desenvolvido por professores e gestores, a fim de identificar as potencialidades e fragilidades existentes durante o processo de alfabetização.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escola é tida como o espaço cujo objetivo principal é a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos. É uma instituição voltada não só para o ensino e aprendizagem de conteúdos pré-estabelecidos pelo currículo, mas, que se preocupa ainda com a formação de valores morais e éticos para se viver em sociedade e, conseqüentemente, transformá-la.

Uma escola que oportuniza aprendizagem e formação é aquela que permite o desenvolvimento integral do aluno. Isto inclui aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. A escola não é dos professores e nem dos alunos, a escola é de toda a sociedade e deve ser pensada e planejada por todos os envolvidos (PEREIRA; CARLOTO, 2016, p. 5).

Constantemente, nossa sociedade tem passado por inúmeras transformações em todos os âmbitos, inclusive na educação. Diferente de anos atrás, hoje em dia existem leis e outros documentos normativos, que subsidiam a prática docente e asseguram o acesso a uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

Sendo o gestor um dos principais pilares da escola, cabe a ele estar sempre atento as possibilidades para levar até os alunos um ensino efetivo e de qualidade.

Portanto, este deve proporcionar aos professores momentos e oportunidades de formação continuada, para que possam estar sempre em conformidade com os acontecimentos e demandas impostas pela sociedade, e assim, desenvolver com os alunos valores e atitudes importantes, buscando a conscientização sobre o impacto de suas ações na sociedade e, conseqüentemente, na vida das pessoas.

Ademais, sabe-se que a educação brasileira tem deixado muito a desejar, principalmente no que diz respeito a qualidade do ensino ofertado.

Atualmente, um dos problemas mais graves e evidentes nas escolas é o aumento dos casos de analfabetismo.

Muitos são os motivos que contribuem para essas falhas encontradas no sistema educacional. Dentre eles, podemos citar a falta de formação dos docentes, a desmotivação dos alunos, faltas de verbas e investimentos governamentais, a falta da colaboração da família, entre outros.

Diante disso, é necessário que não somente o gestor, mas toda a comunidade escolar participe de reuniões periódicas, discutindo juntos sobre a necessidade de se desenvolver estratégias para transformar este cenário, bem como as metas e objetivos de aprendizagem que se espera alcançar naquele ano. .

Ao longo dos anos, os professores foram sendo transformados, juntamente com as mudanças impostas pela sociedade. Sua postura em sala de aula, seus valores, a maneira de enxergar o aluno, os seus métodos de ensino, entre outros, tudo isso foi e continua sendo aperfeiçoado, visando tornar o processo de ensino-aprendizagem algo mais leve, prazeroso e interessante para ambas as partes.

A educação continuada adquire importância maior com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e o estabelecimento das novas formas de organização do trabalho escolar. Ambos ocorrem em um período de profundas transformações sociais, em que a educação passa a ganhar centralidade para a formação de profissionais preparados para as novas exigências (GISI; EYNG, 2006, p. 30).

Através da formação continuada, o professor absorve novos conteúdos, desenvolve habilidades e aprende novas formas de executar o seu trabalho, de forma a atender as necessidades de seus alunos, levando em consideração o meio em que estão inseridos.

O processo de alfabetização no Brasil passou por muitas etapas, as quais fundamentam as práticas utilizadas pelos docentes até os dias de hoje. De acordo com Mortatti (2006, p. 15), ainda está enraizado nos professores, métodos tradicionais de

alfabetização, entretanto, é importante visar uma mudança efetiva em prol do aprendizado, que assim proporcione melhores experiências para as crianças.

A alfabetização é uma das etapas mais importantes no avanço do processo de educação das crianças, sendo imprescindível desenvolver suas habilidades de leitura e escrita para ter conhecimento de mundo. Isso pode ser alcançado com eficácia através do trabalho conjunto entre os pais e a escola/professores.

Para que a aprendizagem desenvolvida seja significativa, o docente deve partir de abordagens que priorizam a realidade local, a individualidade de cada aluno e suas experiências prévias.

Desse modo, o planejamento se configura como um grande aliado do trabalho docente, pois, serve como um guia construído minuciosamente, através de observações sobre um determinado contexto escolar e alinhado aos conteúdos que devem ser trabalhados, habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas.

Contudo, a ação de planejar depende das condições de trabalho que são ofertadas aos professores, que devem dispor de tempo, espaço e momentos de trocas coletivas. As condições estruturais e econômicas também afetam a qualidade do ensino. A falta de materiais e recursos básicos, prédios em condições precárias, inexistência de saneamento básico (água, esgotamento sanitário, limpeza), principalmente em escolas periféricas, são condições que tornam a escola um espaço vulnerável e desinteressante.

Vale frisar, que a criança já traz consigo experiências e vivências sociais que colaboram para a assimilação dos conteúdos vistos na escola, onde o papel do professor é ser facilitador e o aluno protagonista da sua aprendizagem.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Alfabetizar letrando, na idade adequada, tem se constituído como um dos maiores desafios da educação brasileira. Embora o âmbito educacional tenha passado por inúmeras transformações e melhorias, dispondo de documentos normativos que regem o funcionamento de uma educação de qualidade, e que proporcione o desenvolvimento integral dos alunos, inúmeros obstáculos estão presentes no dia a dia do professor

alfabetizador. A falta de recursos, de formação continuada, de um local com boa infraestrutura para executar o seu trabalho e principalmente, a falta de apoio dos gestores e da família, são fatores que afetam diretamente esse processo.

Contudo, para obter sucesso na alfabetização dos alunos, é preciso que haja um trabalho em equipe, onde os pais, juntamente com toda a comunidade escolar se mobilizem, levantando estratégias possíveis para tornar essa aprendizagem possível.

## REFERÊNCIAS

GISI, M. L.; EYNG, A. M. Formação Inicial e Continuada de Professores: diretrizes, políticas e práticas. **Contexto e Educação**, n.75. p. 29-44, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/1108>. Acesso em: 07 maio 2023.

MORTATTI, M. R. L. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. Conferência proferida durante o Seminário “Alfabetização e letramento em debate”, promovido pelo Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\\_mortattihisttextalfbbr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf). Acesso em: 20 maio 2023.

PEREIRA, C. M. R. B.; CARLOTO, D. R. Reflexões sobre o papel social da escola. **Pesquisar**, Universidade Federal de Santa Catarina, v. 3, n. 4, p. 03-11, abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/66640>. Acesso em: 02 abr. 2023.